



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

CURSO: Letras Português e Espanhol - Licenciatura

DISCIPLINA: Literatura Brasileira II

CARGA HORÁRIA: 72H

SEMESTRE: 4º.

DOCENTE: Valdir Prigol

OBJETIVO DO CURSO

Formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

EMENTA

Do oitocentismo ao modernismo – literatura e cultura pós-romântica: do Império à República Velha. Realismo e a crítica sociológica; Naturalismo e o determinismo científico. Parnasianismo como manifestação poética do Realismo. Simbolismo: o retorno à interiorização. Pré-Modernismo: momento histórico e produção literária. Modernismo: a Semana de Arte Moderna; a Vanguarda Europeia; as revistas e os manifestos. Três fases do Modernismo: características e produção literária. A literatura modernista e a transição do Brasil rural para o Brasil urbano.

JUSTIFICATIVA

A formação de estudantes inclui, no Brasil, a presença da Literatura Brasileira no currículo por pelo menos oito anos. Pesquisas tem mostrado que essa presença não tem produzido, necessariamente, leitores e menos ainda, apropriações significativas em relação aos textos. De um modo quase invariável privilegia-se uma apresentação historicista de épocas, autores e obras, sem a necessária leitura dos textos.

Para alterar este quadro é preciso formar professores de Língua e Literatura que leiam os textos no curso de graduação e se apropriem deles a partir da reflexão e da escrita. Assim, eles terão condições de produzir um ensino que privilegie a experiência com o texto literário. Desse modo, também, será possível pensar que as relações do texto com a história e do texto com o leitor estão próximas do que Walter Benjamin chamava de imagem dialética (aproximação de dois tempos carregados de potência). O corpo a corpo com os textos, como proposto por Antonio Candido, oferecerá aos estudantes um modo de frequentar cada texto e de colocar em jogo imagens que o constituem mas que às vezes não as percebe, em um período que as imagens ganharam centralidade.

Neste sentido, se é certo que a literatura perdeu a centralidade na formação de subjetividades talvez este seja um momento oportuno, ao contrário do que muitos afirmam, para buscar novas formas de mostrar a força da literatura como uma forma especial de conhecimento que dentre outras potencialidades, lida, desde sempre, com a imagem. A literatura sugere imagens para que o leitor imagine e imagine-se.

A condução da disciplina privilegiará a leitura de textos, a discussão em sala de aula, a busca de críticas sobre os textos e a produção individual de cada estudante, levando em conta as “profecias”, os modos de percepção do literário em cada época e as ideias fixas que coloca em jogo. Em linhas

gerais, levaremos em conta o que Hans Ulrich Gumbrecht chama de *Os poderes da Filologia*: Identificar fragmentos, editar textos, escrever comentários, historicizar, ensinar.

OBJETIVOS

Geral

Apropriar-se de conhecimentos teóricos e analíticos necessários à compreensão e à interpretação de autores e obras da Literatura Brasileira do final do século XIX até os anos de 1970.

Objetivos específicos

- . Ler e discutir textos literários para perceber a singularidade/multiplicidade de cada um, aproximando-os a textos históricos e críticos.
- . Perceber as questões/sintomas colocados em cena pelos textos de cada período.
- . Produzir análises dos textos lidos em sala de aula levando em conta a singularidade de cada obra, a época em que foram escritos e o presente de leitura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENCONTRO	CONTEÚDO	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
1º. Encontro	<p>Apresentação da disciplina:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Discussão sobre categorias fundamentais, como: presente, literatura e leitor, leitura literária e história da literatura. . Literatura Brasileira: sintomas, ideias fixas e profecias <p>. Leituras para o semestre</p> <p>. Avaliação</p> <p>A literatura do final do século XIX, os modos de ser e as ideias fixas</p> <ul style="list-style-type: none"> . Leitores . Escritores 	<p>Leitura de trechos de textos sobre as categorias</p> <p>Apresentação do argumento da disciplina.</p> <p>Apresentação das leituras para o semestre</p> <p>Apresentação das atividades e critérios de avaliação da disciplina.</p> <p>Leitura de trecho de <i>O cortiço</i>, de Aluisio de Azevedo e do poema “Shara Vitae”, de Olavo Bilac</p> <p>Análise da pintura “Caipira picando fumo”, de Almeida Junior.</p>
2º. encontro		<p>Leitura do texto “Estilo tropical”, de Araripe Junior</p> <p>Leitura do texto “A vida em resumo”, de Antonio Candido</p> <p>Leitura do texto “O sol no meio do caminho”, de Rodrigo Naves</p> <p>Leitura de “O alienista”, de Machado de Assis</p> <p>. A singularidade do texto</p>
3º. encontro		<p>Leitura dos poemas “Modos de ser”, “Antifona”, “Olhos do</p>

		<p>sonho”, “Violões que choram”, “Litanias dos pobres”, “Acrobata da dor”, “Caveira”, “Cabelos...”, “Rir”, “O assinalado”, “A ironia dos vermes”, de Cruz e Sousa.</p> <p>. Leitura e discussão do texto “A imagem líquida e os espelhos”, de Raul Antelo</p> <p>Leitura dos poemas “Psicologia de um vencido”, “Lamento das coisas” e “Monólogo de uma sombra”, de Augusto dos Anjos.</p>
4º. encontro	Seminário e avaliação	Leitura e debate do livro do livro <i>Memórias Póstumas de Brás Cubas</i> , de Machado de Assis
5º. encontro	A literatura, a experiência e a modernização: início do século XX	<p>Leitura do início de <i>Os Sertões</i>, de Euclides da Cunha.</p> <p>Leitura do início de <i>Contos Gauchescos</i>, de João Simões Lopes Neto</p> <p>Leitura do início de <i>A alma encantadora das ruas</i>, de João do Rio</p> <p>Leitura dos textos “A mão, a máquina”, de Flora Süssekind e “Ensaio Parnasiano? Por uma theoria da proximidade dos objetos: Euclides da Cunha e Olímpio de Souza Andrade”, de João Cezar de Castro Rocha</p>
6º. encontro	Seminário e avaliação	Leitura e debate do livro <i>Triste Fim de Policarpo Quaresma</i> , de Lima Barreto
7º. encontro	Modernismo, dominação cultural e antropofagia	<p>Leitura dos poemas de “História do Brasil”, de Oswald de Andrade</p> <p>Leitura do livro <i>Primeiro Caderno do Aluno de Poesia Oswald de Andrade</i></p> <p>Leitura do “Manifesto Pau-Brasil” e do “Manifesto Antropófago”, de Oswald de Andrade</p>
8º. encontro		Leitura do livro <i>Cobra Norato</i> ,

		de Raul Bopp Leitura do texto “Uma Teoria da Exportação? Ou: 'Antropofagia como visão do mundo”, de João Cezar de Castro Rocha
9º. encontro	Seminário e avaliação	Leitura e debate do livro <i>Macunaíma</i> , de Mario de Andrade
10o. encontro	Literatura, vidas secas e utopia	Leitura do trecho inicial de <i>O quinze</i> , de Rachel de Queiroz Leitura dos trechos finais de <i>Cacau</i> e <i>Capitães de Areia</i> , de Jorge Amado
11o. encontro		Leitura do trecho inicial de <i>São Bernardo</i> , de Graciliano Ramos Leitura dos textos “A revolução de 30 e a cultura”, de Antonio Candido e “Atração do mundo”, De Silviano Santiago
12o. encontro	Seminário e avaliação	Leitura e debate do livro <i>Vidas secas</i> , de Graciliano Ramos
13o. encontro	Literatura, modernização e a inversão da cena de fala	Leitura de <i>Morte e Vida Severina</i> , de João Cabral de Melo Neto Leitura do texto “Apresentação”, de Carlito Azevedo
		Leitura de “Grande Sertão: Veredas” e “Meu tio, o iauaretê”, de Guimarães Rosa Leitura do texto “Enquanto agonizo”, de Silviano Santiago Leitura dos textos “O diálogo social e o Diabo: estratégias do texto difícil” e “Diadorim – a paixão como medium-de-reflexão”, de Willi Bolle
15o. encontro	Seminário e avaliação	Leitura de <i>A Hora da Estrela</i> , de Clarice Lispector

AVALIAÇÃO

A avaliação, como modo privilegiado de acompanhar e orientar o processo ensino-aprendizagem, consistirá de atividades de fichamento de textos, de elaboração textual individual e a apresentação oral da produção de cada acadêmico.

O exercício de escrita sobre um texto é um momento fundamental que o estudante deve ter acesso porque é o momento de apropriação da obra, das críticas já produzidas sobre ela e o momento, em

que ele se torna protanogista da leitura ao lançar uma nova luz sobre o texto lido. Por isso, a avaliação consistirá de duas etapas:

. A primeira, consistirá na realização de um seminário no final de cada bloco estudado, onde o estudante apresentará por escrito e oralmente uma proposta de análise dos seguintes textos:

1o. seminário – *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis.

2o. seminário – *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto.

3o. seminário – *Macunaíma*, de Mario de Andrade.

4o. seminário – *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos.

5o. seminário – *A hora da estrela*, de Clarice Lispector.

. A segunda, será a elaboração de um artigo no final da disciplina tendo por base a análise proposta em um dos seminários.

A produção das análises para cada seminário e para o artigo levará em conta a seguinte estrutura:

. Apresentação do texto.

- Descrição de um campo semântico em funcionamento no texto, identificado pela reiteração de determinadas imagens, palavras, metáforas (neste item predomina o que é dito)

- Relação do que é dito com a forma como é dito (estrutura do texto).

. Relação do campo semântico escolhido com a história.

- Aproximação do texto com outras áreas do saber da época em que foi escrito e que abordem o mesmo campo semântico.

- Aproximação com textos críticos sobre o texto e sua relação com o campo semântico escolhido.

A avaliação de cada atividade levará em conta o grau de apropriação de cada estudante em relação aos textos lidos e aos debates em sala de aula.

REFERÊNCIAS

Básicas

BOSI, A. Moderno e modernista na literatura brasileira. In: _____. *Céu, Inferno*. Ensaios de crítica literária e ideológica. 2. ed. São Paulo: Duas Cidades: Editora 34, 2003, p.226.

CÂNDIDO, A. *Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos*. 12. ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2006.

HELENA, L. *Modernismo Brasileiro e Vanguarda*. São Paulo: Ática, 1986.

SEVCENKO, N. *Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na primeira república*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

SODRÉ, N. W. *Literatura e História no Brasil Contemporâneo*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

TELES, G. M. *Vanguarda Europeia e Modernismo Brasileiro*. Petrópolis: Vozes, 1972.

Complementar

BAPTISTA, A. R. *O Livro Agreste*. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 2005.

BOSI, A. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BRITO, M. da S. *História do Modernismo Brasileiro*. 6. ed. São Paulo: Civilização Brasileira, 1997.

BROCA, B. *Vida literária no Brasil*. 5. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005.

CÂNDIDO, A. *Literatura e sociedade*. São Paulo: Editora Nacional, 1976.

_____. *Vários escritos*. São Paulo: Duas Cidades, 1970.

COUTINHO, A. *Literatura no Brasil*. 2. ed. Rio de Janeiro: Sul Americana, 1971. v.6.

OLIVEIRA, V. L. *Poesia, mito e história no modernismo brasileiro*. São Paulo: Unesp, 2002.

PAES, J. P. ; MOISES, M. (Orgs.). *Pequeno Dicionário de Literatura Brasileira*. 2. ed. rev. e ampl. por M.Moisés. São Paulo: Cultrix, 1987.

STEGAGNO-PICCHIO, L. *História da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997.